

NARRATIVA AUTOBIOGRÁFICA: UMA EXPERIÊNCIA EXITOSA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO IFMS CAMPUS COXIM

Roseli da Silva Alves¹
Viviane de Oliveira Rocha Barbosa²
Rauane Maria Araújo da Silva³
Mariane Ocanha⁴

INTRODUÇÃO

A alta taxa de evasão nos cursos de Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma preocupação constante no cenário educacional brasileiro. A reversão desse quadro é um desafio enfrentado por diversas instituições de ensino. No Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS), *campus* Coxim, a EJA está integrada ao curso técnico em Manutenção e Suporte em Informática (EJA/EPT), que adotou a metodologia de tempo-social. Essa metodologia visa reduzir a carga horária em sala de aula e aproximar a rotina escolar à realidade de vida dos estudantes, buscando aumentar o sucesso acadêmico.

A EJA no Brasil tem sido uma alternativa importante para aqueles que não concluíram a educação básica até os 18 anos. Segundo Lutz e Hernandez (2020), a EJA precisa oferecer oportunidades para que jovens e adultos retomem seus estudos e, conseqüentemente, melhorem suas perspectivas profissionais e sociais. No entanto, a taxa de evasão nesse segmento é preocupante. Ainda conforme Lutz e Hernandez (2020), diversos fatores contribuem para a desistência, incluindo o fato de que, muitas vezes, a educação escolar não é a sua prioridade, além da incompatibilidade entre a rotina escolar e as necessidades dos alunos adultos.

Para enfrentar esses desafios, a metodologia de tempo-social foi implementada na EJA no IFMS, *campus* Coxim. Essa metodologia, conforme descrito no Projeto Pedagógico de Curso (PPC) (IFMS, 2023), permite uma maior flexibilidade do currículo e promove uma integração mais eficaz entre a vida pessoal dos estudantes e o

¹Graduanda do Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS), *campus* Coxim, roseli.alves@estudante.ifms.edu.br;

²Graduanda do Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS), *campus* Coxim, viviane.rocha@estudante.ifms.edu.br;

³Graduanda do Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS), *campus* Coxim, rauane.silva@estudante.ifms.edu.br;

⁴Orientadora: Professora doutora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS), *campus* Coxim, mariane.ocanha@ifms.edu.br.

ambiente escolar. Além disso, prevê o desenvolvimento de atividades extraescolares, que podem ser desenvolvidas em horários alternativos, conforme necessidade de cada estudante. O tempo-social alinha-se aos princípios freirianos, especialmente no que condiz ao respeito pelos saberes dos estudantes, em particular os das classes populares, bem como à valorização de sua autonomia e dignidade. Esses são fatores essenciais para a prática educativa e responsabilidades tanto dos professores quanto da escola, conforme defende Freire (2024).

Este estudo adota uma abordagem qualitativa fundamentada em narrativas autobiográficas e tem como objetivo identificar, por meio da autobiografia de uma egressa do curso mencionado, as percepções sobre sua vivência escolar e os fatores que a motivaram a ter uma experiência exitosa. A egressa escolhida foi a primeira estudante formada neste curso, após a implementação do tempo-social, a ingressar no ensino superior, tornando-se um caso significativo para análise.

Warschauer (2004) evidencia a importância da narrativa

não só como veículo de uma pesquisa acadêmica, mas também como instrumento formativo de sujeitos do conhecimento, que se tornam autores de sua história, ao fazerem a narrativa de seus processos, sejam eles alunos na escola, professores em atividade profissional ou crianças, jovens e adultos em busca de condições favorecedoras de sua formação, nos consultórios psicopedagógicos, cursos livres ou até espontaneamente, como é o caso dos diários das adolescentes (Warschauer, 2004, p. 4).

Ainda para a autora, cada pessoa é única e possui sua própria história de vida e as narrativas do que vivemos são relatos das nossas experiências sobre os acontecimentos, são significados que atribuímos ao que vivemos (Warschauer, 2004). Assim, ao considerar uma narrativa autobiográfica podemos compreender experiências individuais que podem ser relevantes para o entendimento de contextos maiores. No contexto dessa pesquisa, podemos avaliar, por exemplo, a importância da metodologia de tempo-social, a influência dos professores e o papel do autocomprometimento na trajetória educacional dos estudantes.

Dessa forma, o presente estudo busca contribuir para a compreensão de como metodologias inovadoras na EJA, como o tempo-social, podem auxiliar os estudantes a concluírem sua formação e progredirem para níveis educacionais superiores, desafiando a ideia de que a idade ou a interrupção nos estudos seja um obstáculo insuperável.

METODOLOGIA

Este estudo adota uma abordagem qualitativa (Lüdke, André, 1986) para explorar as percepções e experiências de uma egressa do curso técnico em Manutenção e Suporte em Informática (EJA/EPT) do IFMS, *campus* Coxim, a partir de sua narrativa autobiográfica. A coleta de dados foi realizada através da escrita da narrativa pela própria egressa, que descreveu sua trajetória desde antes do ingresso no curso EJA/EPT até seu subsequente ingresso no curso superior de licenciatura em Química, também no IFMS, *campus* Coxim. Ibiapina (2008) aponta “as narrativas como procedimento de pesquisa e formação que permite a produção e a re-organização de experiências que expressam a trajetórias diferenciadas” (Ibiapina, 2008, p. 85).

A narrativa autobiográfica da egressa enfatizou sua experiência educacional, destacando os desafios enfrentados, os momentos de superação e os fatores que a motivaram durante seu período de estudo. Ressaltamos que a egressa em questão é a autora principal deste trabalho.

A egressa mencionada foi aluna da turma ingressante em 2019, a primeira após a reestruturação do curso e a inclusão da metodologia de tempo-social em seu currículo. Sua narrativa autobiográfica compôs o *corpus* deste trabalho e foi o objeto de análise aqui apresentado. A narrativa focou nos motivos que a levaram a retornar à sala de aula, a concluir o curso EJA e a decidir seguir na carreira acadêmica iniciando um curso de licenciatura.

A análise dos dados baseou-se em técnicas de análise narrativa, com ênfase na identificação de percepções sobre a vivência escolar da egressa e os fatores que contribuíram para seu sucesso acadêmico, alinhados ao objetivo deste trabalho. A seguir, apresentamos os resultados da análise e discutimos as descobertas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta seção, identificamos as percepções emergentes da narrativa autobiográfica da egressa, organizando-as em momentos significativos ao longo de sua trajetória educacional. A partir de sua história, destacamos esses momentos, apresentando-os juntamente com trechos da narrativa para ilustrar suas experiências.

No primeiro momento, destacamos a motivação para retornar à sala de aula. A narrativa autobiográfica da egressa revelou vários fatores motivacionais que a levaram a retornar aos estudos após um longo período de afastamento. Entre esses fatores, destaca-se o desejo de concluir o ensino médio, influenciado por conversas com professores enquanto trabalhava como diarista. A egressa percebeu a oportunidade de

mudança ao ouvir sobre o curso EJA/EPT e decidiu inscrever-se, impulsionada pela vontade de proporcionar um futuro melhor para si e para sua família, como ilustram os seguintes trechos:

Eu trabalhava como diarista, pois tive que parar de estudar, devido às dificuldades que eu enfrentava e tinha que trabalhar para ajudar a colocar alimentos em casa para não deixar faltar o mínimo para meus filhos.

Mas muitos não imaginavam o sonho que eu carregava em meu coração, que era concluir o ensino médio e talvez fazer uma faculdade, só que na minha visão pequena seria impossível.

Até que um dia fui prestar meu serviço em casas de professores e comecei a observar palavras que saiam da boca deles, o vocábulo era diferente e isso foi me encantando e eu voltei a sonhar. Então comecei a ver uma nova oportunidade passando novamente em minha frente, já que tinha parado de estudar já fazia 10 anos e meus filhos estavam criados, logo pensei: é minha oportunidade.

No segundo momento, a vez foi dos desafios e superações. Durante seu período de estudo, a egressa enfrentou diversos desafios, incluindo dificuldades financeiras e a necessidade de conciliar trabalho e estudos. No entanto, o suporte oferecido pelos professores e a flexibilidade proporcionada pela metodologia de tempo-social foram fundamentais para que ela conseguisse superar esses obstáculos. A narrativa destacou o papel crucial dos professores, que não apenas transmitiram conhecimento, mas também ofereceram apoio emocional e incentivaram a perseverança, como podemos observar no trecho a seguir:

Então naquele curso foi onde eu comecei a me libertar das opressões sofridas durante minha trajetória e ter uma visão ampla de respeito, sonho, conquista, de realmente ter professores qualificados para cada modalidade de curso, entre outras coisas, como amizade e ajuda nas dificuldades enfrentadas no decorrer do curso, mudando o cenário de minha vida e tendo conhecimento de meus direitos e ainda indicando o curso para outras pessoas que conheço.

Em um terceiro momento, foi possível identificar a influência da metodologia de tempo-social. Essa metodologia foi apontada como um dos principais fatores que contribuíram para a conclusão bem-sucedida do curso pela egressa. Essa metodologia permitiu que ela equilibrasse suas responsabilidades pessoais e acadêmicas, facilitando a continuidade dos estudos. A egressa relatou que a redução da carga horária em sala de aula e a aproximação da realidade da vida dos estudantes à rotina escolar foram aspectos decisivos para seu engajamento e sucesso, conforme trecho na sequência:

A metodologia do tempo-social só enriqueceu minha vida acadêmica, pois diminuiu a carga horária escolar e com esse método pude conciliar meu trabalho e fazer as atividades de tempo-social, assim consegui concluir o ensino médio.

No último momento, destacamos a decisão de seguir na carreira acadêmica. A egressa também detalhou sua decisão de continuar seus estudos no ensino superior, ingressando no curso de licenciatura em Química. A confiança adquirida durante o curso EJA/EPT e o reconhecimento de suas capacidades foram determinantes para essa escolha. Além disso, o ambiente acolhedor e de apoio do IFMS, *campus* Coxim, foi essencial para que ela se sentisse preparada e motivada a seguir adiante na sua trajetória acadêmica, conforme suas palavras:

Enfim concluí meu ensino médio, fui uma aluna exemplar e não deixei as oportunidades passarem. Estive sempre atenta aos conselhos dos professores [...] e logo ingressei no curso de licenciatura em química.

Os resultados deste estudo corroboram com a literatura existente sobre a importância de metodologias educacionais flexíveis e inclusivas na educação de jovens e adultos. A experiência da egressa ilustra como o apoio institucional e a valorização dos saberes prévios dos estudantes podem promover a permanência e o sucesso acadêmico. A história de superação da egressa é um exemplo concreto de como a educação pode transformar vidas e abrir novas oportunidades.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho explorou as percepções e experiências de uma egressa do curso técnico em Manutenção e Suporte em Informática (EJA/EPT) do IFMS, *campus* Coxim, destacando os fatores que contribuíram para seu sucesso acadêmico. A análise da narrativa autobiográfica revelou que a metodologia de tempo-social, a influência do comprometimento dos professores e a relevância do autocomprometimento e determinação pessoal foram fatores fundamentais para a conclusão do curso e a continuidade dos estudos no ensino superior.

Há indícios de que é possível utilizar metodologias na EJA, a exemplo do tempo-social, que auxiliem os estudantes a não desistirem. Esperamos que as instituições de ensino continuem a investir em programas e metodologias que possam fortalecer o suporte aos estudantes jovens e adultos, adaptando-se às necessidades desse público. A história dessa egressa demonstra que, com o ambiente educacional adequado e o apoio de professores e equipe pedagógica, é possível superar desafios e alcançar grandes realizações, independente de terem ou não cursado o ensino médio antes dos 18 anos.

Portanto, é fundamental que políticas educacionais e práticas pedagógicas evoluam continuamente para atender às necessidades diversificadas dos estudantes jovens e adultos, promovendo um futuro mais inclusivo e educacionalmente enriquecedor para todos.

Palavras-chave: Autobiografia, egressa, tempo-social, ensino.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS) pelas oportunidades concedidas aos estudantes do curso EJA/EPT, possibilitando uma mudança em suas histórias de vida.

REFERÊNCIAS

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 78. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2024.

IBIAPINA, I. M. L. de M. **Pesquisa Colaborativa**: Investigação, Formação e Produção de Conhecimentos. Brasília: Liber Livro Editora. 2008.

IFMS. **Projeto Pedagógico de Curso Técnico Integrado em Manutenção e Suporte em Informática**. Coxim-MS, 2023. Disponível em: <https://www.ifms.edu.br/centrais-de-conteudo/documentos-institucionais/projetos-pedagogicos/projetos-pedagogicos-dos-cursos-tecnicos/projetopedagogicocursotecnicointegradomanutenciaosuporteinformaticaprojecoximresolucao016de27082014.pdf>. Acesso em: 23 jun. 2024.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em Educação**: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

LUTZ, D.; HERNANDEZ, A. R. C. A prática docente na Educação de Jovens e Adultos: construindo novas possibilidades. **Olhares & Trilhas**. Uberlândia: v. 22, n. 2, p. 203-220, maio/ago. 2020. DOI: <https://doi.org/10.14393/OT2020v22.n.2.55218>. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/olharesetrilhas/article/view/55218>. Acesso em: 27 ago. 2024.

WARSCHAUER, C. Rodas e narrativas: caminhos para a autoria de pensamento, para a inclusão e a formação. In: SCOZ, B. *et al.*; PINTO, S. A. de M. (Coord.). **Psicopedagogia**: contribuições para educação pós-moderna. Petrópolis: Vozes, p. 1-8, 2004. Disponível em: https://www.academia.edu/2116274/Rodas_e_narrativas_caminhos_para_a_autoria_de_pensamento_para_a_inclus%C3%A3o_e_a_forma%C3%A7%C3%A3o?auto=download. Acesso em: 29 jun. 2024.